

CHAMADA DE TRABALHOS
SIMPÓSIO INTERNACIONAL
“IDENTIFICAÇÃO, IDENTIDADE E VIGILÂNCIA NA AMÉRICA LATINA”
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO
FACULTAD DE CIENCIAS POLÍTICAS Y SOCIALES
TOLUCA, ESTADO DE MÉXICO, MÉXICO
16, 17 E 18 DE MARÇO DE 2010

INTRODUÇÃO

Em sociedades modernas, sistemas de identificação têm sido utilizados como um importante mecanismo para governar, gerenciar, classificar e controlar a população; em outras palavras, para vigiá-la. Isso tem implicado no uso de certas tecnologias (passaportes, cartões de identificação nacionais, RFID, entre outras), disponibilizando à sistemas de bases de dados interconectados informações relacionadas a protocolos institucionais específicos. Neste sentido, definimos identificação como visibilidade e verificação de detalhes específicos das vidas das pessoas. Da mesma forma, esses sistemas de identificação têm executado várias funções: segurança, controle migratório, gestão de bens e serviços, bem como o controle de acesso a territórios, espaços e grupos.

Indubitavelmente, o contexto histórico, social e político denunciam os propósitos específicos a que responde cada sistema de identificação. Na América Latina, fatores como décadas de governos militares ou unipartidários, do crescimento de sociedades e cidades multiculturais, do aumento de correntes migratórias, do aumento de riscos terroristas, de segurança pública e de saúde, assim como a criação de políticas públicas (contra a pobreza ou desemprego) e a emergência da globalização, têm incentivado a instalação de grandes sistemas de vigilância para a identificação da população.

Essas condições têm propiciado a articulação e integração de instituições, corporações, tecnologias e protocolos de identificação no território latino-americano, dependendo de cada país ou região, assim como as relações com outras regiões do mundo. Assim, o ambiente da América Latina também permite traçar linhas de análise na direção da

construção de identidades, privacidade, de formas de governo e a possibilidade de políticas de resistência, em outras palavras, de como esses sistemas de identificação têm sido adotados.

ENVIO DE RESUMOS

Considerando a introdução acima, convidamos acadêmicos, analistas e ativistas da América Latina e outras partes do mundo, interessados nos temas de vigilância, identidades, privacidade, novas tecnologias de identificação (biométricos, RFID, etc), políticas públicas, segurança, comunicações, e demais temas relacionados, a participar do Simpósio Internacional “Identificação, identidade e vigilância na América Latina”, enviando um resumo de trabalho.

O resumo deverá ter entre **300 e 500 palavras, em fonte Arial 12pt, com espaçamento entre linhas de 1.5, e ser enviado por email ao endereço surveillance.studies.mexico@gmail.com**, até o dia **30 de outubro de 2009**. Pela natureza multinacional do evento, serão aceitos resumos em espanhol, português e inglês.

Este evento é gratuito e os participantes deverão buscar formas de financiar sua própria participação. Será fornecida uma lista com opções de acomodação em diferentes faixas de preço.

TEMAS

1. Políticas governamentais e corporativos de identificação.
2. Novas tecnologías de identificação e vigilância.
3. Propósitos dos sistemas de identificação na América Latina.
4. Privacidade e transparência.
5. Identificação, identidades e subjetividades.
6. Relação entre global e local nos sistemas de identificação.
7. Lógicas pós-coloniais e regimes políticos.

8. Identidades, vigilância e resistência.
9. Identificação, identidade e vigilância na América Latina, novas teorias?

DATAS IMPORTANTES

Abertura da chamada de trabalhos: 30 de julho de 2009.

Data limite para envio de resumos: 30 de outubro de 2009.

Anúncio de resumos aprovados: 15 de dezembro de 2009.

Data limite para envio dos trabalhos completos: 15 de fevereiro de 2010.

Anúncio do programa completo do evento: 28 de fevereiro de 2010.

Realização do II simpósio sobre vigilância na América Latina: 16, 17 e 18 de março de 2010. Universidad Autónoma del Estado de México. Facultad de Ciencias Políticas y Sociales. Toluca, México.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nelson Arteaga Botello
Roberto J. Fuentes Rionda
Facultad de Ciencias Políticas y Sociales
Universidad Autónoma del Estado de México, México

Rodrigo Firmino
Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brasil

Fernanda Bruno
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marta Kanashiro
Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo e Grupo Conhecimento, Tecnologia e Mercado
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, Brasil.

Danilo Doneda
Faculdade de Direito de Campos, Rio de Janeiro, Brasil

André Lemos

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Com apoio de:

David Lyon

Queen's University, Kingston, Ontario, Canadá

David Murakami Wood

Global Urban Research Unit, Newcastle University, UK

ENVIO DE RESUMOS, INFORMAÇÕES E CONTATO:

surveillance.studies.mexico@gmail.com